

Ua bem Bum! – sinopse longa A série de TV Ua Bem Bum! é uma comédia musical que discute conceitos como tolerância e busca pelo equilíbrio a partir do cruzamento de duas histórias verídicas – o estouro do Rock’n’Roll como movimento nos EUA, no início da década de 50, e o boom da Axé Music no começo dos anos 80, em Salvador. Tentando contrapor estes dois ritmos musicais, tão parecidos em sua essência (ambos têm raízes negras, são híbridos de outros ritmos e causaram uma revolução social em seu âmbito de ação), a ficção é inspirada num episódio da vida do disc-jóquei norte-americano Alan Freed, que fez o primeiro concerto de rock que se tem notícia e disseminou o vírus da diversidade através da música, que une negros e brancos, jovens e velhos, sem barreiras e/ou preconceitos. Inspirado neste fato real, Ua Bem Bum! transpõe a história de Freed – com o que ela tem de vanguardista – para a realidade de Salvador, na polivalente e multicolorida década de 80. Naquele então, começava a despontar um ritmo que, num curto espaço de tempo, transformou-se numa monocórdica monocultura que preencheu todos os espaços e não deu mais vazão a outras manifestações diversas – o Axé Music. A série contará a história do radialista Vinícius que, com sua rádio pirata, tenta furar bloqueios e buscar espaço para a cena rocker na cidade de Santo Nome do Senhor. Como um Dom Quixote contra os moinhos, Vinícius toma para si a romântica missão de defender, a todo custo, a diversidade musical baiana e brasileira, supostamente ameaçada por aquele ritmo. Assim, Ua Bem Bum! se propõe olhar a questão da música baiana, a partir da década de 80, refletindo o sentimento de perda de espaço dos participantes de outros movimentos musicais, principalmente os da cena rocker soteropolitana; mas o filme, quer, também, entender o advento da Axé Music como mais uma possibilidade de mescla de sons e uma abertura à uma nova forma de expressão popular, dentro do receptivo e sempre borbulhante caldeirão baiano e brasileiro. Longe de ser uma apologia ao crime de invasão do espaço das telecomunicações, e muito menos um elogio às manifestações culturais estrangeiras, Ua Bem Bum! pretende apresentar, de forma divertida, questões já há muito debatidas, como massificação, pioneirismo, maleabilidade, e até onde o preconceito pode ser prejudicial ao fluxo vivo da arte.